

Conselho Permanente da CEP

Fátima, 12 de setembro de 2022

COMUNICADO

Alguns assuntos da reunião do Conselho Permanente da Conferência Episcopal Portuguesa, realizada hoje em Fátima:

1. O *Relatório* da Igreja em Portugal sobre o processo sinodal preparado pela Comissão para o efeito formada pela CEP faz parte do caminho sinodal em curso e procura reunir aquilo que foi reportado pelas Dioceses, a partir dos grupos por elas constituídos, bem como de outras instituições e movimentos. Não é um tratado sobre a Igreja no seu todo nem um juízo sobre a Igreja em Portugal. Trata-se de um resumo de quanto surgiu nas etapas diocesanas para continuar o caminho de reflexão e transformação que temos por diante. É uma atitude de bom-senso escutar aquilo que surge do povo de Deus, nesta primeira etapa de participação, nas suas dimensões negativas, positivas e propositivas, para o caminho a fazer nas etapas seguintes. Os conteúdos do *Relatório* não foram inventados pela Comissão, mas encontram-se nos documentos das instâncias referidas. É importante ouvi-los, discerni-los, completá-los ou reformulá-los, mas não descartá-los.

Os bispos portugueses terão ocasião de refletir sobre este documento e outras achegas que foram chegando, em atitude de discernimento comum, procurando escutar a voz do Espírito e da Igreja em Portugal, tendo como objetivo a transformação pessoal e comunitária de atitudes, instituições e processos. As dioceses devem continuar igualmente o seu discernimento nesta linha espiritual, fraterna, prática e de conversão.

O caminho sinodal continua tendo em conta os critérios que presidem a todo o processo: escuta da Palavra de Deus e oração pessoal e comum para nos abirmos aos critérios do Espírito; abertura para escutar os irmãos e irmãs segundo a função que cada um/uma tem na Igreja. Assim seremos guiados pelo Espírito para encontrar caminhos de comunhão, transformação e missão, em cada comunidade e diocese, abertos ao discernimento e orientação que deverá incluir necessariamente a Conferência Episcopal de cada país, as Conferências continentais e a Assembleia geral do Sínodo dos Bispos com representantes de toda a Igreja em outubro de 2023.

2. Com a presença de membros da Comissão Independente e do Grupo de Investigação Histórica sobre os arquivos das dioceses e das congregações religiosas, o Conselho fez o ponto da situação e foi informado em relação ao estado atual do processo de estudo sobre os abusos sexuais de crianças na Igreja Católica. A Comissão Independente concluirá o relatório deste estudo em finais de dezembro, prevendo-se a sua divulgação pública para meados de janeiro de 2023.

3. O Conselho tomou conhecimento de alguns encontros em que a CEP participou a nível europeu, nomeadamente sobre o processo sinodal na Europa e a situação de guerra na Ucrânia, e programou presenças em próximos acontecimentos internacionais. De destacar o convite à oração pela paz na Ucrânia no próximo dia 14 de setembro, Festa da Exaltação da Cruz, apelo lançado pelo CCEE (Conselho das Conferências Episcopais da Europa) a todas as comunidades, dioceses e conferências episcopais.

4. O Conselho procedeu a algumas nomeações de assistentes eclesiais de alguns movimentos, bem como à aprovação de estatutos e à homologação de corpos sociais de algumas instituições, que serão proximamente divulgadas.

5. Foram apreciados alguns assuntos para a próxima Assembleia Plenária, cuja agenda será definida na próxima reunião de outubro.